

RELEASE DE RESULTADOS

Relações com Investidores
Stephanie Jerg
Diretora de Finanças,
Controle e Relações com Investidores
+55 11 31752900

ri@brinsurance.com.br
Ana Carolina Pires Bastos
Gerente de
Relações com Investidores
+55 11 31752920

BR INSURANCE CORRETORA DE SEGUROS S.A. ANUNCIA OS RESULTADOS DO 4º TRIMESTRE E DO ANO DE 2017.

Comentários da Administração

Senhores acionistas,

O ano de 2017 foi de intensa reorganização da BR Insurance, em meio a um cenário econômico brasileiro instável e desafiador.

Esse processo foi assertivamente conduzido por Luiz Roberto Mesquita de Salles Oliveira, então CEO, que aproveitou esse período difícil para promover importantes mudanças para o futuro da Companhia, como a sua profissionalização, integração dos sistemas e incorporação das subsidiárias, começando a preparar a BR Insurance para a sua retomada de crescimento.

Assumi o cargo de CEO no final de dezembro de 2017, com o compromisso de continuar com esse processo de transformação, alinhado com Luiz Roberto que assumiu o cargo de Diretor de Operações de Benefícios, e com uma visão de longo prazo e de sustentabilidade para o negócio.

Todas as adequações internas que vem sendo realizadas demandam tempo e bastante esforço de todo o time, especialmente da administração. Estamos realizando um trabalho de revisão dos temas contingenciais da Companhia, visando evitar impactos não-operacionais e, com isso, construir resultados transparentes e recorrentes para que todos consigam melhor visualizar o negócio. Esse trabalho é muito importante, mas traz, num momento inicial, impactos negativos nas Demonstrações Financeiras, que já foram percebidos nos resultados do quarto trimestre de 2017 e provavelmente ainda ocorrerão ao longo do primeiro semestre de 2018.

O processo de incorporação se mantém uma das prioridades internas e os temas relacionados as empresas ainda não incorporadas estão sendo endereçados e serão finalizados neste ano.

Em meio a esse cenário agitado, concluímos o ano de 2017 com uma Receita Líquida de R\$93,7 milhões, inferior a Receita apresentada em 2016, impactada pelas mudanças e readequações já citadas, bem como pelo cenário econômico retraído, demanda enfraquecida e ambiente mais competitivo.



Tivemos, também, impacto não-recorrente relacionado ao *Impairment*, que totalizou R\$44,8 milhões no ano e que, juntamente com a baixa do ativo fiscal diferido, de R\$5,6 milhões, colaborou para que mantivéssemos um Prejuízo Líquido contábil de R\$82,6 milhões no ano, ainda que menor que o Prejuízo apresentado na divulgação de 2016; correspondendo a um consumo de caixa recorrente de R\$8,7 milhões.

Olhando para o futuro e para as oportunidades que acreditamos que surgirão nesse próximo exercício social, continuamos buscando melhorias e, por esse motivo, estamos nos organizando para analisar a Companhia através de 5 unidades de negócio, sendo: Benefícios, Ramos Elementares, Automóveis, Massificados e Previdência. Cada uma delas passou a ter um líder responsável pelo seu "*P&L*" completo, ou seja, focado no seu resultado e com maior autonomia para tomada de decisão - buscando performances coerentes com suas metas individuais (que também foram revisitadas no final de 2017 e começo de 2018).

Esse mesmo modelo de gerenciamento será aplicado nas filiais regionais e acreditamos que, dessa forma, haverá maior foco e objetividade nos resultados apresentados.

Estamos concentrados em equalizar a situação da Companhia para voltar a crescer e mostrar uma performance que seja condizente com o seu verdadeiro potencial e confiantes de que estamos cada vez mais preparados para nos beneficiar do processo de recuperação da economia brasileira, que já vem apresentando sinais de melhora nos últimos meses, através da recuperação dos níveis de emprego e de crédito.

Marcos Aurélio Couto

Diretor-Presidente

BR Insurance Corretora de Seguros S.A. (BM&FBovespa: BRIN3) – uma das maiores e mais diversificadas empresas de corretagem de seguros do Brasil, anuncia hoje os resultados do 4º trimestre e do ano de 2017.

As informações trimestrais e anuais foram revisadas e examinadas pela Grant Thornton Auditores Independentes e foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) e com as normas da CVM (Comissão de Valores Mobiliários).

Eventos Subsequentes

Em reunião realizada no dia 21 de novembro de 2017, com ata da decisão publicada no dia 03 de janeiro de 2018, o Colegiado da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") aprovou no Processo Administrativo Sancionador - PAS - RJ 2017/1246 a celebração do Termo de Compromisso por ex-conselheiros da Administração da BR Insurance, que integraram o Conselho de Administração no exercício social de 2012.

O Termo de Compromisso prevê que cinco ex-conselheiros deverão: i) pagar a BR Insurance, um montante de R\$1,7 milhão, em parcela única, atualizado pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo — IPCA, da data de 04 de maio de 2012 até seu efetivo pagamento; e ii) indenizar o mercado de capitais pelos danos difusos causados no valor correspondente a 20% do montante total atualizado a ser indenizado à Companhia, também em parcela única, em benefício do mercado de valores mobiliários.

O Colegiado, fixou os seguintes prazos para cumprimento: (i) vinte dias para a assinatura do Termo, contados da comunicação da presente decisão aos Proponentes; e (ii) dez dias para o cumprimento das obrigações pecuniárias assumidas, a contar da publicação do Termo no sítio eletrônico da CVM. Esses prazos não transcorreram, não tendo a Companhia até a publicação desta nota, recebido o valor que lhe cabia. Quando o referido valor for recebido pela Companhia, será reconhecido como Outras Receitas.

É importante ressaltar que a Companhia não é parte do PAS, que foi originado a partir da reclamação de um investidor, analisado no Processo Administrativo CVM n.º SP2016-65, pela SEP que propôs a responsabilização dos ex-conselheiros por aprovarem o pagamento superior de remuneração aos administradores ao montante global fixado em assembleia geral de acionistas em 2012, em infração aos artigos 152 e 154 da Lei nº 6.404/76.

Análise dos Resultados do 4T17 e do ano de 2017.

Receita Líquida

Fechamos o 4T17 com Receita Líquida de R\$24,2 milhões, 16% menor quando comparada com o mesmo período do ano passado no resultado consolidado. Essa queda se deu principalmente no segmento de Benefícios e de Ramos Elementares, impactados pela crise econômica e por um mercado mais competitivo.

O resultado se mantém na análise das "Mesmas Corretoras" (bases comparáveis após a revisão de portfólio realizada em 2016).

R\$ milhares	Consolidado			Mesmas Corretoras		
	4T17	4T16	Var. %	4T17	4T16	Var. %
Receita Líquida	24.243	28.792	-15,8%	24.243	28.792	-15,8%

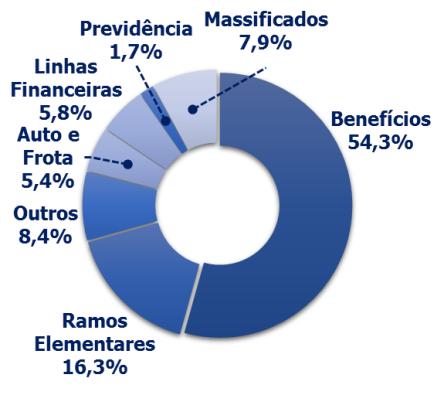
A Receita Líquida consolidada do ano foi de R\$93,7 milhões, 29% abaixo se comparada com o ano de 2016, ainda influenciada pela revisão de portfólio realizada e pelo desempenho abaixo do esperado nos segmentos de Benefícios, Auto, Ramos elementares e Linhas Financeiras, devido à crise econômica e encerramento da relação comercial com ex-corretores.

Na análise das “Mesmas corretores”, percebemos um desempenho mais positivo, com queda de 23% na Receita Líquida se comparada com 2016.

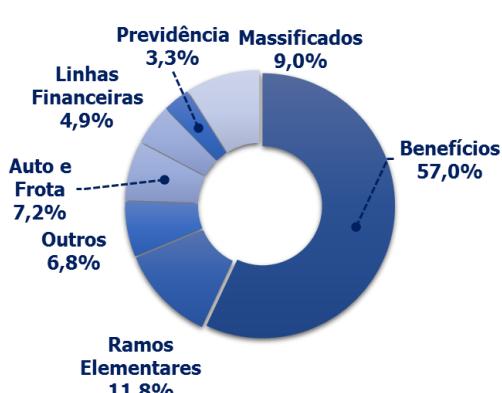
R\$ milhares	Consolidado			Mesmas Corretoras		
	2017	2016	Var. %	2017	2016	Var. %
Receita Líquida	93.734	132.121	-29,1%	93.678	121.174	-22,7%

Participação da Receita Líquida (TRIMESTRAL)

% da Receita Líquida (4T16)

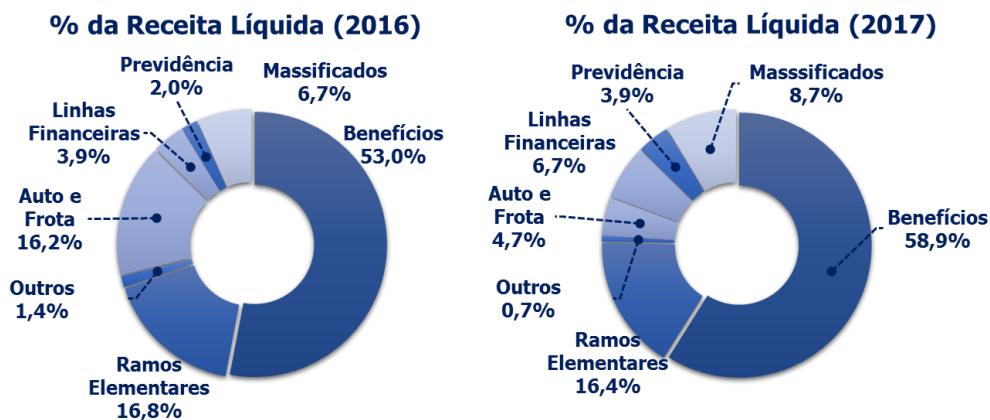


% da Receita Líquida (4T17)



- Obs: Outros – inclui: Bonificações e Outros serviços prestados.
- Obs 2: Ramos Elementares – inclui: Educacional, Habitacional, Propriedades, Patrimoniais, Resp. Civil, Riscos de engenharia, Riscos diversos, rural e Transporte.
-

Participação da Receita Líquida (ANUAL)



- Obs: Outros – inclui: Bonificações e Outros serviços prestados.
- Obs 2: Ramos Elementares – inclui: Educacional, Habitacional, Propriedades, Patrimoniais, Resp. Civil, Riscos de engenharia, Riscos diversos, rural e Transporte.

Despesas Operacionais

A administração da Companhia continua focada em reduzir e controlar os custos de maneira a adequar e otimizar a sua estrutura. O 4T17 apresentou Despesas Operacionais consolidadas 19% menores se comparadas com o 4T16, totalizando R\$64,5 milhões.

Diferentemente dos trimestres anteriores, a redução nas despesas operacionais foi impactada por aumento em algumas linhas, que estão abaixo explicadas:

1. Repasses: aumento devido a existência de um negócio específico que possui repasse acima da média e devido a provisão de pagamento de repasses que não haviam sido identificados no passado;
2. Ocupação: multas e gastos para readequação de *layout* em função da desocupação de um andar na unidade de São Paulo – em linha com o plano de adequação dos custos da Companhia;
3. Vendas e Marketing: maiores investimentos em ações de divulgação e *workshops* voltados para a área comercial, objetivando melhor posicionamento da empresa e maior preparação do time comercial;
4. PCLD (Provisão para créditos de liquidação duvidosa): revisão que gerou “limpeza” da base de dados realizada no sistema COL – em função da unificação de sistemas realizada ao longo do ano;
5. Outras despesas administrativas e gerais: revisão dos temas contingenciais da Companhia que culminou em algumas provisões adicionais no montante de R\$5,3 milhões, sendo que a maior parte é impacto de questões judiciais.

Assim como no 3T17, tivemos um impacto não-recorrente e não-caixa relacionado a Impairment de duas unidades geradoras de caixa, sendo: Filial Belo Horizonte e São Paulo que, juntas, totalizaram R\$28,7 milhões no 4T17. No 3T17 o Impairment foi de R\$16,1 milhões.

Para o teste realizado para o 4T17, utilizamos o orçamento aprovado para o ano de 2018, com projeções de receitas e despesas para os quatro anos subsequentes, trazendo esse resultado à valor presente e considerando a perpetuidade, resultando no reconhecimento dos ajustes acima informados.

Por outro lado, tivemos impacto positivo nas Despesas, no total de R\$1,5 milhão, em virtude de estornos de passivos tributários.

As “Mesmas Corretoras” apresentaram despesas próximas do resultado consolidado, com economia de 19% quando comparadas com o mesmo período do ano anterior, totalizando R\$63,9 milhões.

R\$ milhares	Consolidado			Mesmas Corretoras		
	4T17	4T16	Var. %	4T17	4T16	Var. %
Despesas Operacionais	(64.496)	(79.185)	-18,6%	(63.973)	(79.181)	-19,2%
Repasses	(1.921)	(1.399)	37,3%	(1.920)	(1.398)	37,3%
Remunerações, Encargos e Benefícios	(18.193)	(21.992)	-17,3%	(17.709)	(21.890)	-19,1%
<i>Executivos</i>	(2.258)	(5.131)	-56,0%	(2.131)	(5.131)	-58,5%
<i>Empregados</i>	(15.935)	(16.861)	-5,5%	(15.578)	(16.759)	-7,0%
Outras Despesas Operacionais	(17.341)	(9.531)	81,9%	(17.304)	(9.597)	80,3%
<i>Consultorias/ Jurídico Externo</i>	(2.489)	(4.285)	-41,9%	(2.452)	(4.284)	-42,8%
<i>Ocupação</i>	(2.364)	(1.050)	125,1%	(2.364)	(1.005)	135,2%
<i>Vendas e Marketing</i>	(812)	(320)	153,8%	(797)	(320)	149,1%
<i>PCLD</i>	(2.053)	531	-	(2.285)	531	-
<i>Outras despesas administrativas e gerais</i>	(9.623)	(4.407)	118,4%	(9.406)	(4.519)	108,1%
Alienação de Investimentos	187	-	-	187	-	-
Impairment	(28.754)	(51.524)	-44,2%	(28.754)	(51.524)	-44,2%
Créditos Tributários	(18)	5.579	-	(17)	5.579	-
Resultados não-recorrentes	1.544	(318)	-	1.544	(351)	-

Obs: Remuneração de executivos inclui administradores e pagamento para alguns diretores comerciais não estatutários.

No ano de 2017, houve economia de 27% nas Despesas Operacionais consolidadas quando comparadas com 2016, totalizando R\$163,3 milhões. Mesmo com os impactos negativos não-recorrentes no 4T17 citados acima, conseguimos observar economia em praticamente todas as linhas - exceto na de Vendas e Marketing, que está sendo ampliada estrategicamente para promover melhor posicionamento da marca e maior treinamento da força de vendas e na linha de Outras Despesas Administrativas, reflexo da revisão dos temas contingenciais.

As “Mesmas Corretoras” apresentaram Despesas Operacionais próximas do consolidado, totalizando R\$162,6 milhões em 2017, economia de 26% quando comparadas com 2016.

R\$ milhares	Consolidado			Mesmas Corretoras		
	2017	2016	Var. %	2017	2016	Var. %
Despesas Operacionais	(163.269)	(223.494)	-26,9%	(162.575)	(218.862)	-25,7%
Repasses	(5.442)	(6.400)	-15,0%	(5.441)	(6.040)	-9,9%
Remunerações, Encargos e Benefícios	(73.250)	(87.378)	-16,2%	(72.648)	(85.058)	-14,6%
<i>Executivos</i>	(8.879)	(21.830)	-59,3%	(8.728)	(21.679)	-59,7%
<i>Empregados</i>	(64.371)	(65.548)	-1,8%	(63.920)	(63.379)	0,9%
Outras Despesas Operacionais	(45.493)	(47.811)	-4,8%	(45.402)	(45.824)	-0,9%
<i>Consultorias/ Jurídico Externo</i>	(12.799)	(15.524)	-17,6%	(12.706)	(14.562)	-12,7%
<i>Ocupação</i>	(5.918)	(7.289)	-18,8%	(5.921)	(6.905)	-14,3%
<i>Vendas e Marketing</i>	(2.646)	(1.043)	153,7%	(2.687)	(954)	181,7%
<i>PCLD</i>	(3.275)	(5.698)	-42,5%	(3.507)	(5.596)	-37,3%
<i>Outras despesas administrativas e gerais</i>	(20.855)	(18.257)	14,2%	(20.581)	(17.807)	15,6%
Alienação de Investimentos	(238)	(39.631)	-99,4%	(238)	(39.631)	-99,4%
<i>Impairment</i>	(44.817)	(51.524)	-13,0%	(44.817)	(51.524)	-13,0%
Créditos Tributários	2.780	9.286	-70,1%	2.780	9.286	-70,1%
Resultados não-recorrentes	3.191	(36)	-	3.191	(71)	-

Obs: Remuneração de executivos inclui administradores e pagamento para alguns diretores comerciais não estatutários.

Geração/ Consumo de Caixa

Tivemos um consumo de R\$8,7 milhões de caixa recorrente no ano de 2017 (incluindo resultado financeiro) e fechamos o trimestre com Caixa/Equivalentes e Títulos de Valores Mobiliários totalizando R\$38,9 milhões.

Esse resultado se deu principalmente em função do pagamento de dividendos desproporcionais contratuais e pagamento da última parcela de *earn-out* das corretoras adquiridas até 2012.

Atualmente contamos com R\$1,6 milhão de contas a pagar por aquisições pela compra da totalidade das quotas da “Enesa”, que aconteceu no ano de 2017.

Tivemos ainda, custos não-recorrentes relacionados com o processo transformacional, que incluiu diversas etapas de reestruturações no ano.

Caixa	2017	2016
R\$ milhares		
Saldo Inicial (SI)	52.659	40.678
Saldo Final (SF)	38.869	52.659
Diferença (SF-SI)	(13.790)	11.981
Dividendos	(1.937)	-
<i>Earn-out</i>	(4.339)	(17.976)
Alienação de investimentos - efeito líquido	4.524	8.189
<i>Capex</i>	(2.322)	(5.531)
Aumento de Capital	-	27.903
Reestruturação	(1.011)	-
Geração/ (consumo) de caixa recorrente	(8.705)	(604)
Receita Financeira	6.737	6.737
Caixa recorrente líquido de receita financeira	(15.442)	(7.341)

Prejuízo Líquido

Além dos fatos já citados neste relatório, fomos negativamente impactados em R\$5,6 milhões na linha de *IRPJ/CSLL*, devido a “baixa” do ativo fiscal diferido, seguindo os pronunciamentos CPC 32 e ICVM 371 que enunciam que para se manter o registro de um ativo fiscal diferido, a Companhia deve ter um histórico de lucro tributável em, pelo menos, 3 (três) dos cinco últimos exercícios sociais.

Com isso, encerramos o 4T17 com Prejuízo Líquido consolidado de R\$48,4 milhões, menor que o Prejuízo Líquido de R\$51,8 milhões apresentado no 4T16, já considerando os resultados distribuídos aos acionistas não-controladores e todos os impactos não-caixa e não-recorrentes descritos neste relatório.

As “Mesmas Corretoras” apresentaram Prejuízo Líquido de R\$48,6 milhões no 4T17, ante Prejuízo Líquido de R\$51,8 milhões no 4T16.

R\$ milhares	Consolidado			Mesmas Corretoras		
	4T17	4T16	Var. %	4T17	4T16	Var. %
Prejuízo/Lucro Líquido antes dos não controladores	(48.869)	(51.746)	-5,6%	(48.043)	(51.740)	-7,1%
Não controladores	445	(90)	-	445	(90)	-
Prejuízo/Lucro Líquido	(48.424)	(51.836)	-6,6%	(47.598)	(51.830)	-8,2%

Concluímos, portanto, o ano de 2017 com um Prejuízo Líquido consolidado de R\$82,6 milhões, ante Prejuízo Líquido de R\$96,1 milhões em 2016.

As “Mesmas Corretoras” apresentaram Prejuízo Líquido de R\$81,7 milhões no ano de 2017, ante Prejuízo Líquido de R\$99,1 milhões no ano de 2016.

R\$ milhares	Consolidado			Mesmas Corretoras		
	2017	2016	Var. %	2017	2016	Var. %
Prejuízo/Lucro Líquido antes dos não controladores	(83.276)	(93.506)	-10,9%	(82.365)	(98.657)	-16,5%
Não controladores	686	(2.625)	-	686	(485)	-
Prejuízo/Lucro Líquido	(82.590)	(96.131)	-14,1%	(81.679)	(99.142)	-17,6%

Relacionamento com Auditores

Nos termos da Instrução CVM nº 381, de 14 de janeiro de 2003, a Companhia informa que a sua política de contratação de serviços não relacionados à auditoria externa se substancia nos princípios que preservam a independência do auditor. No trimestre findo em 31 de dezembro de 2017 e resultado anual de 2017, a Grant Thornton Auditores Independentes foi contratada para execução de serviços de auditoria do exercício corrente, e de revisão das demonstrações financeiras trimestrais do mesmo exercício, bem como para auxiliar no diagnóstico contábil das normas IFRS 15 e IFRS 9 (cuja natureza do serviço preservou a independência do auditor independente).



Teleconferência

Realizaremos uma teleconferência para discutir os resultados do trimestre no dia 23 de março de 2018, conforme divulgado no Calendário entregue para a CVM. Horários: Português às 10h30, horário de Brasília (09h30 horário de Nova York) e Inglês às 11h30 horário de Brasília (10h30 horário de Nova York). Os participantes devem discar +55 (11) 3127-4917 para ligações nacionais, +1 (516) 300-1066 para ligações internacionais. O código de acesso para todos os números é BR Insurance. O áudio ao vivo das teleconferências poderá ser acessado através do site <http://ri.brasilinsurance.com.br/>. Disponibilizaremos um replay do áudio aproximadamente duas horas após o evento.

Sobre a BR Insurance Corretora de Seguros S.A.

A BR Insurance é uma das maiores e mais diversificadas Companhias brasileiras de corretagem de seguros. Estamos presentes em 9 estados, com 10 escritórios. Nossa ampla carteira de produtos e serviços cobre diversos setores econômicos, proporcionando uma maior diversificação de nossas Receitas. Temos forte atuação nos setores de saúde corporativa, vida, automóveis, industrial, serviços, comércio exterior, consumo, entre outros, atendendo clientes corporativos e, em menor medida, pessoas físicas. Para mais informações, visite o site www.brin3.com.br.

Disclaimer

Este documento não constitui uma oferta, convite ou pedido de qualquer forma para a subscrição ou compra de ações ou qualquer outro instrumento financeiro, nem esta apresentação ou qualquer informação aqui contida formam a base de qualquer tipo de contrato ou compromisso.

O material que se segue contém informações gerais sobre os negócios da BR Insurance Corretora de Seguros S.A., e suas controladas referentes ao quarto trimestre e ano de 2017. Este material não deve ser entendido como aconselhamento a potenciais investidores e estas informações não se propõem estarem completas, sendo apresentadas de forma resumida. Nenhuma confiança deve ser depositada na exatidão das informações aqui presentes e nenhuma reapresentação ou garantia, expressa ou implícita, é feita em relação à exatidão das informações aqui apresentadas.

Este release contém afirmações que podem contemplar previsões e estas são somente previsões, não garantindo nenhuma performance futura. Os investidores estão avisados de que tais previsões acerca do futuro estão e serão sujeitas a inúmeros riscos, incertezas e fatores relacionados às operações e aos ambientes de negócios da BR Insurance, tais como pressões competitivas, performance da economia brasileira e do setor segurador, mudanças em condições de mercado, entre outros fatores presentes nos documentos divulgados pela BR Insurance. Tais riscos podem fazer com que os resultados da Companhia sejam materialmente diferentes de quaisquer resultados futuros expressos ou implícitos em tais afirmações acerca do futuro.

A BR Insurance acredita que baseada nas informações atualmente disponíveis para os administradores da Companhia, as expectativas e hipóteses refletidas nas afirmações acerca do futuro são razoáveis. Apesar disso, a BR Insurance não pode garantir eventos ou resultados futuros.

Finalmente a BR Insurance expressamente nega qualquer obrigação de atualizar quaisquer previsões futuras aqui presentes.

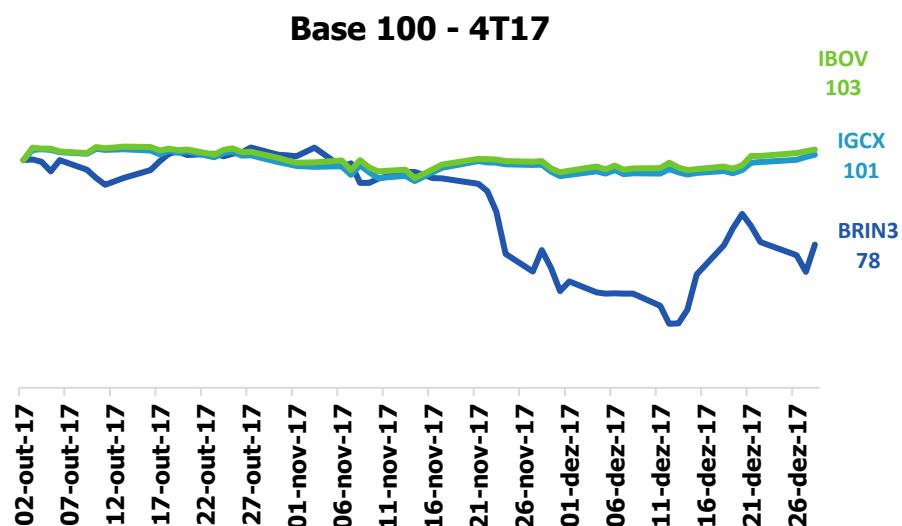
APÊNDICE

1. Mercado de Capitais

Desempenho das ações

As ações da BR Insurance encerraram o 4T17 cotadas a R\$12,23, representando uma desvalorização de 23,08% no trimestre, ao passo que o Ibovespa teve uma valorização de 2,84% durante o mesmo período.

As ações da Companhia foram negociadas em todos os pregões da B3 (antiga BM&FBovespa) no 4T17 e o volume médio diário negociado atingiu 74.249 ações.



Composição Acionária

Ações em circulação (<i>freefloat</i>)	5.416.235	71%
Fundadores e corretores adquiridos	1.942.362	25%
Ações em tesouraria	310.167	4%
Ações Emitidas	7.668.764	100%

2. Demonstrações Financeiras

R\$ milhares	Consolidado			Mesmas Corretoras		
	4T17	4T16	Var. %	4T17	4T16	Var. %
Receita Líquida	24.243	28.792	-15,8%	24.243	28.792	-15,8%
Despesas Operacionais	(64.496)	(79.185)	-18,6%	(63.973)	(79.181)	-19,2%
Repasses	(1.921)	(1.399)	37,3%	(1.920)	(1.398)	37,3%
Remunerações, Encargos e Benefícios	(18.193)	(21.992)	-17,3%	(17.709)	(21.890)	-19,1%
<i>Executivos</i>	(2.258)	(5.131)	-56,0%	(2.131)	(5.131)	-58,5%
<i>Empregados</i>	(15.935)	(16.861)	-5,5%	(15.578)	(16.759)	-7,0%
Outras Despesas Operacionais	(17.341)	(9.531)	81,9%	(17.304)	(9.597)	80,3%
<i>Consultorias/ Jurídico Externo</i>	(2.489)	(4.285)	-41,9%	(2.452)	(4.284)	-42,8%
<i>Ocupação</i>	(2.364)	(1.050)	125,1%	(2.364)	(1.005)	135,2%
<i>Vendas e Marketing</i>	(812)	(320)	153,8%	(797)	(320)	149,1%
<i>PCLD</i>	(2.053)	531	-	(2.285)	531	-
<i>Outras despesas administrativas e gerais</i>	(9.623)	(4.407)	118,4%	(9.406)	(4.519)	108,1%
Alienação de Investimentos	187	-	-	187	-	-
<i>Impairment</i>	(28.754)	(51.524)	-44,2%	(28.754)	(51.524)	-44,2%
Créditos Tributários	(18)	5.579	-	(17)	5.579	-
Resultados não-recorrentes	1.544	(318)	-	1.544	(351)	-
EBITDA	(40.253)	(50.393)	-20,1%	(39.730)	(50.389)	-21,2%
<i>Margem EBITDA</i>	-166,0%	-175,0%	-	-163,9%	-175,0%	-
Depreciação/ Amortização	(2.287)	(2.531)	-9,6%	(2.287)	(2.530)	-9,6%
EBIT	(42.540)	(52.924)	-19,6%	(42.017)	(52.919)	-20,6%
Reversão de valor justo de <i>earn-out</i>	(975)	(1.290)	-24,4%	(974)	(1.288)	-24,4%
Resultado Financeiro	680	4.358	-84,4%	962	4.357	-
Instrumentos Financeiros (Garantias)	(279)	-	-	(279)	-	-
EBT	(43.114)	(49.856)	-13,5%	(42.308)	(49.850)	-15,1%
IRPJ/CSLL	(5.755)	(1.890)	-204,5%	(5.735)	(1.890)	203,4%
Prejuízo/Lucro Líquido antes dos não-controladores	(48.869)	(51.746)	-5,6%	(48.043)	(51.740)	-7,1%
Não controladores	445	(90)	-	445	(90)	-
Prejuízo/Lucro Líquido	(48.424)	(51.836)	-6,6%	(47.598)	(51.830)	-8,2%

R\$ milhares	Consolidado			Mesmas Corretoras		
	2017	2016	Var. %	2017	2016	Var. %
Receita Líquida	93.734	132.121	-29,1%	93.638	121.174	-22,7%
Despesas Operacionais	(163.269)	(223.494)	-26,9%	(162.575)	(218.862)	-25,7%
Repasses	(5.442)	(6.400)	-15,0%	(5.441)	(6.040)	-9,9%
Remunerações, Encargos e Benefícios	(73.250)	(87.378)	-16,2%	(72.648)	(85.058)	-14,6%
<i>Executivos</i>	(8.879)	(21.830)	-59,3%	(8.728)	(21.679)	-59,7%
<i>Empregados</i>	(64.371)	(65.548)	-1,8%	(63.920)	(63.379)	0,9%
Outras Despesas Operacionais	(45.493)	(47.811)	-4,8%	(45.402)	(45.824)	-0,9%
<i>Consultorias/ Jurídico Externo</i>	(12.799)	(15.524)	-17,6%	(12.706)	(14.562)	-12,7%
<i>Ocupação</i>	(5.918)	(7.289)	-18,8%	(5.921)	(6.905)	-14,3%
<i>Vendas e Marketing</i>	(2.646)	(1.043)	153,7%	(2.687)	(954)	181,7%
<i>PCLD</i>	(3.275)	(5.698)	-42,5%	(3.507)	(5.596)	-37,3%
<i>Outras despesas administrativas e gerais</i>	(20.855)	(18.257)	14,2%	(20.581)	(17.807)	15,6%
Alienação de Investimentos	(238)	(39.631)	-99,4%	(238)	(39.631)	-99,4%
<i>Impairment</i>	(44.817)	(51.524)	-13,0%	(44.817)	(51.524)	-13,0%
Créditos Tributários	2.780	9.286	-70,1%	2.780	9.286	-70,1%
Resultados não-recorrentes	3.191	(36)	-	3.191	(71)	-
EBITDA	(69.535)	(91.373)	-23,9%	(68.937)	(97.688)	-29,4%
Margem EBITDA	-74,2%	-69,2%	-	-206,0%	-226,0%	-
Depreciação/ Amortização	(9.670)	(10.369)	-6,7%	(9.650)	(10.176)	-5,2%
EBIT	(79.205)	(101.742)	-22,2%	(78.587)	(107.864)	-27,1%
Reversão de valor justo de earn-out	(1.246)	5.822	-	(1.245)	5.824	-
Resultado Financeiro	5.802	10.770	-46,1%	6.072	10.617	-42,8%
Instrumentos Financeiros (Garantias)	(753)	1.123	-	(753)	1.123	-
EBT	(75.402)	(84.027)	-10,3%	(74.513)	(90.300)	-17,5%
IRPJ/CSLL	(7.874)	(9.479)	-16,9%	(7.852)	(8.357)	-6,0%
Prejuízo Líquido antes dos não-controladores	(83.276)	(93.506)	-10,9%	(82.365)	(98.657)	-16,5%
Não controladores	686	(2.625)	-	686	(485)	-
Prejuízo Líquido	(83.590)	(96.131)	-14,1%	(81.679)	(99.142)	-17,6%

Balanço Patrimonial		Consolidado	
R\$ milhares		31.12.2017	31.12.2016
Ativo			
Circulante		63.821	83.948
Caixa e equivalentes de caixa		8.916	23.534
Títulos e valores mobiliários		29.953	29.125
Contas a receber		7.742	10.004
Impostos a recuperar		16.155	13.918
Contas a receber por alienação de investimentos		429	4.096
Outros ativos circulantes		1.126	3.271
Não-circulante		236.188	302.055
		4.208	17.772
Contas a receber		-	107
Outros recebíveis de partes relacionadas		2.365	4.539
Impostos a recuperar		12	12.477
Depósitos judiciais		1.813	551
Contas a receber por alienação de investimentos		-	75
Outros ativos não-circulantes		18	23
Imobilizado		6.346	8.008
Intangível		225.634	276.275
Total do Ativo		300.009	386.003

Balanço Patrimonial		Consolidado	
		31.12.2017	31.12.2016
Passivo			
Circulante		20.450	31.337
Fornecedores		4.074	2.597
Obrigações trabalhistas		7.940	13.337
Imposto de renda e contribuição social a pagar		2.016	4.832
Obrigações tributárias		1.706	3.620
Dividendos a pagar		1.021	701
Outras contas a pagar com partes relacionadas		4	34
Contas a pagar por aquisição de controladas		323	3.515
Outros passivos circulantes		3.366	2.701
Não-circulante		22.472	12.214
Imposto de renda e contribuição social diferidos		11.089	7.768
Obrigações tributárias		306	43
Provisões para demandas judiciais		9.626	4.166
Contas a pagar por aquisição de controladas		1.285	-
Outros passivos não circulantes		166	237
Patrimônio Líquido		257.087	342.452
Capital social		348.407	348.386
Ações em tesouraria		(36.827)	(36.827)
Ágio na emissão das ações		143.785	143.581
Reservas de capital		47.542	48.935
Prejuízo acumulado		(244.978)	(162.589)
Participação de acionistas não controladores		(842)	966
Total do Passivo e Patrimônio Líquido		300.009	386.003

Fluxo de caixa	Consolidado	
R\$ milhares	31.12.2017	31.12.2016
Fluxo de caixa das atividades operacionais (Prejuízo) /Lucro do exercício antes do IR e CS	(75.402)	(84.027)
Ajustes de receitas e despesas que não afetam caixa e equivalentes:	(12.458)	20.566
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	3.275	5.698
Depreciação e amortização	9.670	10.369
Reversão de valor justo de contas a pagar por aquisição de corretoras	1.246	(5.822)
Garantia financeira	753	(1.223)
Constituição de provisão para demandas judiciais	7.401	2.394
Juros e rendimentos de títulos e valores mobiliários	(6.456)	(1.289)
Perdas com dividendos desproporcionais	2.000	956
Ajustes por reversão no valor recuperável de ativos	44.817	51.524
Outras Provisões	-	2.255
Alienação de investimento	238	39.631
(Aumento) /redução de ativos e Aumento/ (redução) de passivos operacionais	788	(20.336)
Contas a receber	(727)	10.212
Impostos a recuperar - líquido de IR e CSLL compensados	4.185	(13.166)
Fornecedores	1.480	249
Obrigações trabalhistas	(5.370)	155
Obrigações tributárias	(1.601)	(1.233)
Depósitos judiciais (Resgates)	(1.262)	(181)
Pagamentos de demandas judiciais	(1.883)	(635)
Restituição de créditos tributários	8.047	-
Outros ativos e passivos	5.000	(896)
Imposto de renda e contribuição pagos	(7.081)	(14.841)
Caixa líquido (aplicado) /gerado nas atividades operacionais	(11.670)	230
Fluxos de caixa das atividades de investimentos:		
Aquisição de imobilizado	(551)	(4.800)
Pagamentos por aquisições de corretoras (líquido do caixa adquirido)	(4.633)	(17.221)
Aquisições de intangível	(2.022)	(843)
Aplicação/ (Resgate) de títulos e valores mobiliários	1.775	2.514
Alienação de investimento (caixa líquido das operações descontinuadas)	3.754	9.085
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(1.677)	(11.265)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos:		
Partes relacionadas - excluindo garantias financeiras	1.757	1.244
Pagamento de dividendos a acionistas não controladores	(3.049)	(4.620)
Pagamento de financiamentos	-	(1)
Aumento de capital	21	27.903
Caixa líquido gerado nas atividades de financiamentos	(1.271)	24.526
Redução de caixa e equivalentes de caixa	(14.618)	13.491
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	23.534	10.043
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	8.916	23.534

RESULTS RELEASE

Investor Relations
Stephanie Jerg
CFO and IRO
+55 11 31752900

ri@brinsurance.com.br
Ana Carolina Pires Bastos
IR Manager
+55 11 31752920

BR INSURANCE CORRETORA DE SEGUROS S.A. ANNOUNCES 4Q17 AND 2017 RESULTS.

Management Comments

Dear shareholders,

2017 was a year of intense BR Insurance's reorganization, amidst an unstable and challenging Brazilian economic scenario.

This process was assertively led by Luiz Roberto Mesquita de Salles Oliveira, CEO at that moment, who took advantage of this difficult period to promote important changes for the future of the Company, such as its professionalization, systems integration and merger of subsidiaries, beginning to prepare BR Insurance for its resumption of growth.

I assumed the CEO position at the end of December 2017, committed to continue this transformation process, aligned with Luiz Roberto, who assumed the Benefit Operations Director position, and having a long term vision, looking at the sustainability of the business.

All the internal adjustments that are being carried out, require time and a lot of effort of all the teams, especially the management. We are carrying out the Company's contingency issues revision, in order to avoid non-operational impacts and, with this, to build transparent and recurring results so that everyone can better visualize the business. This work is very important, but brings, in an initial moment, negative impacts on the Financial Statements, that were already perceived in the fourth quarter of 2017 results and will probably still occur during the first semester results of 2018.

The merger process remains one of our internal priorities and all the issues related to not yet merged companies are being addressed and will be finalized until the end of this year.

In the midst of this hectic scenario, we concluded 2017 with a Net Revenue of R\$93.7 million, lower than Revenue presented in 2016, impacted by changes and adjustments already mentioned, as well as by the retracted economic scenario, weakened demand and more competitive environment.



We also had a non-recurring impact related to Impairment, which totaled R\$44.8 million in the year and, together with the write-off of deferred tax assets of R\$5.6 million, contributed to maintaining an accounting loss of R\$82.6 million in the year, although lower than the loss presented in the 2016 disclosure; corresponding to a recurring cash consumption of R\$8.7 million.

Looking to the future and to the opportunities that we believe will emerge in this next fiscal year, we continue to seek improvements and, for this reason, we are organizing ourselves to analyze the Company through 5 business units, namely: Benefit, Property & Casualty, Auto, Affinity and Private Pension. Each of them have a leader who is responsible for their complete "P&L", that is, focused on their outcome and with more autonomy for decision making - seeking to have performances more coherent with their individual goals (that were also revisited in late 2017 and beginning 2018).

This same management model will be applied in the regional units and we believe that, in this way, there will be greater focus and objectivity in the presented results.

We are focused on equalizing the Company's situation to regain growth and show a consistent performance with its true potential, and confident that we are more and more prepared to benefit from the process of Brazilian economy recovery, which has already shown signs of improvement in recent months, through the employment recovery and credit levels.

Marcos Aurélio Couto
CEO

BR Insurance Corretora de Seguros S.A. (BM&FBovespa: BRIN3) – one of the largest and most diversified Insurance brokers in Brazil announces today its 4Q17 and 2017 results.

This quarter information were reviewed and examined by Grant Thornton Auditores Independentes, and prepared in accordance with the practices generally accepted in Brazil, and with international financial reporting standards (IFRS) and CVM (Comissão de Valores Mobiliários) regulations.

Subsequent Events

At a meeting held on November 21, 2017, with the minutes of the decision published on January 3, 2018, the Board of the Brazilian Securities and Exchange Commission ("CVM") approved in the Administrative Sanctioning Process - PAS - RJ 2017/1246, the Term of Commitment by former directors of BR Insurance, who were members of the Board of Directors in 2012 fiscal year.

The Term of Commitment provides that five former advisors shall: i) pay to BR Insurance, an amount of R\$1.7 million, in a single installment, updated by the Extended National Consumer Price Index (IPCA), dated on May 4, 2012, until its effective payment; and ii) compensate the capital market for diffuse damages caused in the amount corresponding to 20% of the total updated amount to be indemnified to the Company, also in a single installment, benefitting the securities market.

The Collegiate, established the following deadlines for compliance: (i) twenty days for the signature of the Term, counted from the communication of this decision to the Proposers; and (ii) ten days to comply with the pecuniary obligations assumed, as of the publication of the Term on the CVM website. These deadlines did not expire, and the Company did not have until the publication of this note, received the amount that was due. It will be recognized as Other Income, when received.

It is important to emphasize that the Company is not part of the PAS (Administrative Sanctioning Procedure), which was originated from the complaint of an investor, analyzed in Administrative Proceeding CVM Nº. SP2016-65 by SEP, which proposed that the former directors should be responsible for approving a higher payment of compensation (to managers) than the overall amount set at a general meeting of shareholders in 2012, in violation of Articles 152 and 154 of Law 6,404 / 76.

4Q17 and 2017 Results Analysis

Net Revenue

We closed 4Q17 with a Net Revenue of R\$24.2 million, 16% lower when compared to the same period of last year in the consolidated result. This drop was mainly in the Benefits and Property & Casualty segments, impacted by the economic crisis and a more competitive market.

The result remains the same in the analysis of "Same Brokers" (comparable basis after the portfolio revision conducted in 2016).

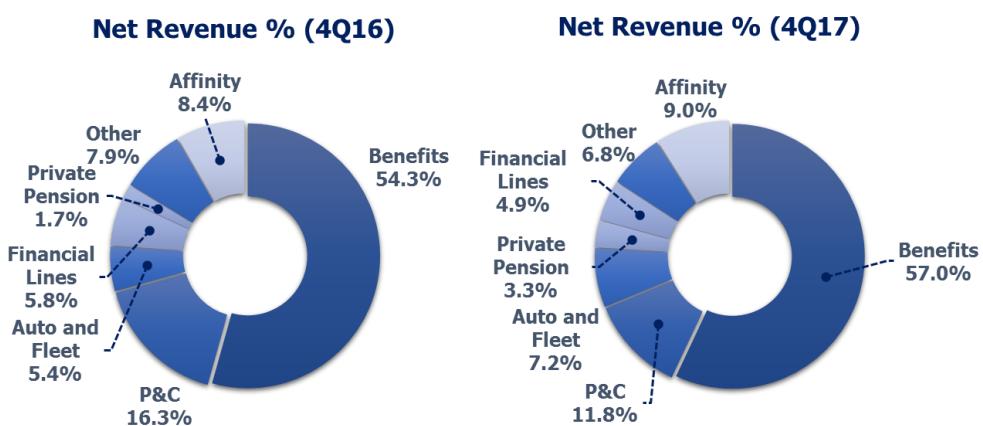
R\$ thousand	Consolidated			Same Brokers		
	4Q17	4Q16	Ch. %	4Q17	4Q16	Ch. %
Net Revenue	24,243	28,792	-15.8%	24,243	28,792	-15.8%

Consolidated Net Revenue for the year was R\$93.7 million, 29% lower than in 2016, still influenced by the portfolio revision done in 2016 and by the lower-than-expected performance in the segments of Benefit, Auto, Property & Casualty and Financial Lines, due to the economic crisis and exit of commercial relationship with ex-brokers.

"Same Brokers" analysis, showed better performance, but with a drop of 23% in Net Revenue when compared to 2016.

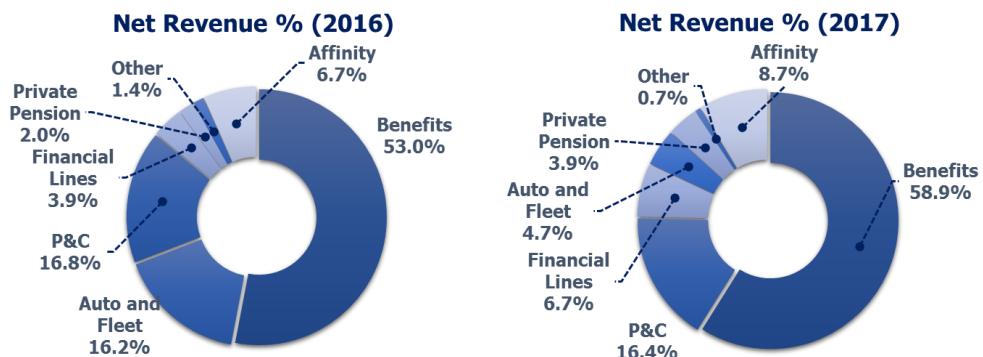
R\$ thousand	Consolidated			Same Brokers		
	2017	2016	Ch. %	2017	2016	Ch. %
Net Revenue	93,734	132,121	-29.1%	93,678	121,174	-22.7%

Net Revenue Participation (4Q)



- Obs: Others - Includes: Bonifications and Other provided services.
- Obs. 2: P&C (Property and Casualty) – includes: Educational, Residential, Properties, Patrimonial, Civil Responsibility, Engineering risks, Diverse risks, Rural and Transport.

Net Revenue Participation (Annual)



- Obs: Others - Includes: Bonifications and Other provided services.
- Obs. 2: P&C (Property and Casualty) – includes: Educational, Residential, Properties, Patrimonial, Civil Responsibility, Engineering risks, Diverse risks, Rural and Transport.

SG&A

Management continues focused on reducing and controlling costs in order to adapt and optimize its structure. 4Q17 consolidated operating expenses were 19% lower when compared to 4Q16, totaling R\$64.5 million.

Unlike the previous quarters, savings in operating expenses were impacted by an increase in some lines, which are explained below:

1. Transfers: increase due to the existence of a specific business that has above-average transfer and due to the provision of repayments that had not been identified in the past;
2. Occupation: fines and expenses for the layout re-adjustment due to the vacancy of one floor in the São Paulo unit - in line with the Company's cost adjustment plan;
3. Sales and Marketing: greater investments in publicity actions and workshops aimed at the commercial area, aiming a better positioning of the Company and greater preparation of the commercial team;
4. Provision for Bad Debt: revision of the COL system database that resulted in a "cleaning" process - due to the systems unification done during the year;
5. Other administrative and general expenses: Company's contingency issues revision, that culminated in some additional provisions in the amount of R\$5.3 million, most of which is judicial matter impacts.

As in 3Q17, we had a non-recurring and non-cash impact related to Impairment of two cash generating units: Belo Horizonte and São Paulo, which together totaled R\$28.7 million in 4Q17. In 3Q17 Impairment was R\$16.1 million.

For the 4Q17 test, we used the approved budget for 2018, with income and expenses projections for the subsequent four years, bringing this result to present value and considering the perpetuity, resulting in the recognition of the above adjustments.

On the other hand, we had a positive impact on expenses, totaling R\$1.5 million, due to reversals of tax liabilities.

"Same Brokers" presented expenses close to the consolidated result, presenting savings of 19% when compared to the same period of the previous year, totaling R\$63.9 million.

R\$ thousand	Consolidated			Same Brokers		
	4Q17	4Q16	Ch. %	4Q17	4Q16	Ch. %
SG&A	(64,496)	(79,185)	-18.6%	(63,973)	(79,181)	-19.2%
Transfers	(1,921)	(1,399)	37.3%	(1,920)	(1,398)	37.3%
Salaries, Charges and Benefits	(18,193)	(21,992)	-17.3%	(17,709)	(21,890)	-19.1%
Executive	(2,258)	(5,131)	-56.0%	(2,131)	(5,131)	-58.5%
Employee	(15,935)	(16,861)	-5.5%	(15,578)	(16,759)	-7.0%
Other Operating Expenses	(17,341)	(9,531)	81.9%	(17,304)	(9,597)	80.3%
Consulting/ External Legal Advices	(2,489)	(4,285)	-41.9%	(2,452)	(4,284)	-42.8%
Occupancy	(2,364)	(1,050)	125.1%	(2,364)	(1,005)	135.2%
Sales and Marketing	(812)	(320)	153.8%	(797)	(320)	149.1%
Provision for Bad Debt	(2,053)	531	-	(2,285)	531	-
Other Administrative and General Expenses	(9,623)	(4,407)	118.4%	(9,406)	(4,519)	108.1%
Disposal of Investments	187	-	-	187	-	-
Impairment	(28,754)	(51,524)	-44.2%	(28,754)	(51,524)	-44.2%
Tax Credit	(18)	5,579	-	(17)	5,579	-
Non-recurring Results	1,544	(318)	-	1,544	(351)	-

Obs.: Executive compensation includes payments to executive directors and some commercial directors.

In 2017, there was an economy of 27% in consolidated operating expenses when compared to 2016, totaling R\$163.3 million. Even with the non-recurring negative impacts mentioned above in the fourth quarter, we were able to observe savings on virtually all lines - except on Sales and Marketing, which is being strategically expanded to promote better brand positioning and greater sales force and in Other Administrative and General Expenses, reflection of the revision of contingency issues.

"Same Brokers" presented operating expenses close to the consolidated, totaling R\$162.6 million in 2017, a drop of 26% when compared to 2016.

R\$ thousand	Consolidated			Same Brokers		
	2017	2016	Ch. %	2017	2016	Ch. %
SG&A	(163,269)	(223,494)	-26.9%	(162,575)	(218,862)	-25.7%
Transfers	(5,442)	(6,400)	-15.0%	(5,441)	(6,040)	-9.9%
Salaries, Charges and Benefits	(73,250)	(87,378)	-16.2%	(72,648)	(85,058)	-14.6%
Executive	(8,879)	(21,830)	-59.3%	(8,728)	(21,679)	-59.7%
Employee	(64,371)	(65,548)	-1.8%	(63,920)	(63,379)	0.9%
Other Operating Expenses	(45,493)	(47,811)	-4.8%	(45,402)	(45,824)	-0.9%
Consulting/ External Legal Advices	(12,799)	(15,524)	-17.6%	(12,706)	(14,562)	-12.7%
Occupancy	(5,918)	(7,289)	-18.8%	(5,921)	(6,905)	-14.3%
Sales and Marketing	(2,646)	(1,043)	153.7%	(2,687)	(954)	181.7%
Provision for Bad Debt	(3,275)	(5,698)	-42.5%	(3,507)	(5,596)	-37.3%
Other Administrative and General Expenses	(20,855)	(18,257)	14.2%	(20,581)	(17,807)	15.6%
Disposal of Investments	(238)	(39,631)	-99.4%	(238)	(39,631)	-99.4%
Impairment	(44,817)	(51,524)	-13.0%	(44,817)	(51,524)	-13.0%
Tax Credit	2,780	9,286	-70.1%	2,780	9,286	-70.1%
Non-recurring Results	3,191	(36)	-	3,191	(71)	-

Obs.: Executive compensation includes payments to executive directors and some commercial directors.

Cash Generation/Consumption

We had a recurring cash consumption of R\$8.7 million in 2017 (including financial results) and ended the quarter with Cash/Equivalents and Securities totaling R\$38.9 million.

This result was mainly due to the payment of disproportional contractual dividends and payment of the last earn-out portion of the brokerage firms acquired until 2012.

We currently have R\$1.6 million of accounts payable for acquisitions for the purchase of the entire quotas of Enesa, which happened in 2017.

We also had non-recurring costs related to the transformational process, which included several stages of restructuring during this year.

Cash	2017	2016
R\$ thousand		
Initial Balance (IB)	52,659	40,678
Final Balance (FB)	38,869	52,659
Difference (FB - IB)	(13,790)	11,981
Dividends	(1,937)	-
Earn-Out	(4,339)	(17,976)
Disposal of Investments (net effect)	4,524	8,189
Capex	(2,322)	(5,531)
Capital Increase	-	27,903
Restructuring	(1,011)	-
Recurring cash generation/(consumption)	(8,705)	(604)
Financial Results	6,737	6,737
Recurring cash without financial results	(15,442)	(7,341)

Net Loss

In addition to the facts already explained in this report, we were negatively impacted by R\$5.6 million in the Income Tax and Social Contribution line, due to the "write-off" of deferred tax assets, following CPC 32 and ICVM 371 pronouncements, which state that in order to keep the record of a deferred tax asset, the Company must have a history with taxable income in at least 3 of the last 5 fiscal years– a fact that did not occur in previous periods.

As a result, we closed 4Q17 with a consolidated Net Loss of R\$48.4 million, lower than the Net Loss of R\$51.8 million presented in 4Q16, already considering the results distributed to non-controlling shareholders and all non-cash and non-recurring items described in this report.

"Same Brokers" presented Net Loss of R\$48.6 million in 4Q17, compared to Net Loss of R\$51.8 million in 4Q16.

R\$ thousand	Consolidated			Same Brokers		
	4Q17	4Q16	Ch. %	4Q17	4Q16	Ch. %
Net Loss/Profit before non-controlling interest	(48,869)	(51,746)	-5.6%	(48,043)	(51,740)	-7.1%
Non-controlling interest	445	(90)	-	445	(90)	-
Net Loss/Profit	(48,424)	(51,836)	-6.6%	(47,598)	(51,830)	-8.2%

Therefore, we concluded 2017 with a Net Loss of R\$82.6 million, compared to a Net Loss of R\$96.1 million in 2016.

"Same Brokers" showed a Net Loss of R\$81.7 million in 2017, versus a Net Loss of R\$99.1 million in 2016.

R\$ thousand	Consolidated			Same Brokers		
	2017	2016	Ch. %	2017	2016	Ch. %
Net Loss/Profit before non-controlling interest	(83,276)	(93,506)	-10.9%	(82,365)	(98,657)	-16.5%
Non-controlling interest	686	(2,625)	-	686	(485)	-
Net Loss/Profit	(82,590)	(96,131)	-14.1%	(81,679)	(99,142)	-17.6%

Relations with external auditor

In accordance with CVM Instruction nº 381 of January 14, 2003, the Company announces that its service contracting policy not related to external audit is based on principles that preserve the independence of the auditor. In the quarter ended on December 31, 2017, "Grant Thornton Auditores Independentes" has been hired exclusively for the execution of audit and review services of the quarterly financial statements for the same fiscal period, as well as to assist in the accounting diagnosis of IFRS 15 and IFRS 9 (whose nature of the service preserved the independence of the independent auditor).

Conference Call

We will hold a conference call to discuss the quarterly results on March 23, 2018 as disclosed in the calendar sent to CVM. Time: In Portuguese, at 10h30, Brasilia's Time (09h30 New York's Time) and in English, at 11h30, Brasilia's Time (10h30 New York's Time). The attendees must call +55 11 3127-4917 for domestic calls and + 1 (516) 300-1066 for international calls. The access code for all numbers is BR Insurance. The live audio of the conference calls may be accessed at <http://ri.brasilinsurance.com.br/>. We will provide a replay of the audio about two hours after the event.

About BR Insurance Corretora de Seguros S.A.

BR Insurance is one of the largest and most diversified insurance brokers in Brazil. We are present in 9 states of the country, with 10 offices. Our broad portfolio of products and services, targeting an extensive geographic area and diverse economic sectors, provides us with diversified sources



of revenue. We have a strong presence in the corporate health, life, auto, industrial, service, foreign trade and consumer, among others, catering to corporate clients and, to a smaller extent,

individuals. Our brokerage partners have, an average, 20 years of experience in the insurance brokerage and insurance markets. Each of them contributes to the Company in their own unique way, offering in-depth knowledge of the markets in which they operate and specializing in diverse segments of the insurance sector. For further information, visit: www.brin3.com.br

Disclaimer

This document does not constitute an offer, invitation, or solicitation of an offer to subscribe for, or purchase any securities, this presentation nor anything contained herein form the basis to any contract or commitment whatsoever.

The material fact that follows contains general information about the business of BR Insurance Corretora de Seguros S.A. and its controlled companies, referring to 4Q17 and 2017. This material must not be understood as an advice to potential investors, nor is this information intended to be complete as it is presented in a summarized form. No reliance should be placed on the accuracy, fairness, or completeness of the information presented herein and no representation or warranty, express or implied, is made concerning the accuracy of the information presented herein.

This release contains statements that may be forward-looking and are only predictions, not guarantees of future performance. Investors are warned that these forward-looking statements are and will be subject to many risks, uncertainties, and factors related to the operations and business environments of BR Insurance such as competitive pressures, the performance of the Brazilian economy and the industry, changes on market conditions, among other factors disclosed in BR Insurance filed disclosure documents. Such risks may cause the actual results of the companies to be materially different from any future results expressed or implied in such forward-looking statements.

BR Insurance believes that based on information currently available to management, the expectations and assumptions reflected in the forward-looking statements are reasonable. Nevertheless, BR Insurance cannot guarantee future results or events.

Lastly, the Company expressly refuses any duty to update any of the forward-looking statements contained herein.

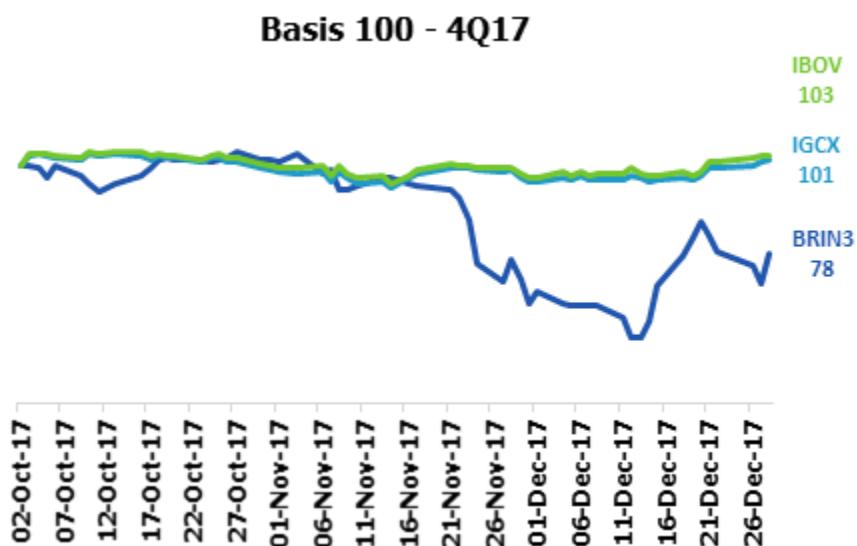
APPENDIX

1. Capital Market

Stock Performance

BR Insurance's stock price for 4Q17 closed at R\$12.23, representing a depreciation of 23.08% in the quarter, while Ibovespa appreciated by 2.84% during the same period.

The Company's stock was traded in all trading sessions of B3 in 4Q17. The average daily trading reached 74,249 shares.



Capital Composition

Shares Outstanding (Free Float)	5,416,235	71%
Founders and Acquired Brokers	1,942,362	25%
Treasury Stock	310,167	4%
Shares Issued	7,668,764	100%

2. Financial Statements

R\$ thousand	Consolidated			Same Brokers		
	4Q17	4Q16	Ch. %	4Q17	4Q16	Ch. %
Net Revenue	24,243	28,792	-15.8%	24,243	28,792	-15.8%
SG&A	(64,496)	(79,185)	-18.6%	(63,973)	(79,181)	-19.2%
Transfers	(1,921)	(1,399)	37.3%	(1,920)	(1,398)	37.3%
Salaries, Charges and Benefits	(18,193)	(21,992)	-17.3%	(17,709)	(21,890)	-19.1%
<i>Executive</i>	(2,258)	(5,131)	-56.0%	(2,131)	(5,131)	-58.5%
<i>Employee</i>	(15,935)	(16,861)	-5.5%	(15,578)	(16,759)	-7.0%
Other Operating Expenses	(17,341)	(9,531)	81.9%	(17,304)	(9,597)	80.3%
<i>Consulting/ External Legal Advices</i>	(2,489)	(4,285)	-41.9%	(2,452)	(4,284)	-42.8%
<i>Occupancy</i>	(2,364)	(1,050)	125.1%	(2,364)	(1,005)	135.2%
<i>Sales and Marketing</i>	(812)	(320)	153.8%	(797)	(320)	149.1%
<i>Provision for Bad Debt</i>	(2,053)	531	-	(2,285)	531	-
<i>Other Administrative and General Expenses</i>	(9,623)	(4,407)	118.4%	(9,406)	(4,519)	108.1%
Disposal of Investments	187	-	-	187	-	-
Impairment	(28,754)	(51,524)	-44.2%	(28,754)	(51,524)	-44.2%
Tax Credit	(18)	5,579	-	(17)	5,579	-
Non-recurring Results	1,544	(318)	-	1,544	(351)	-
EBITDA	(40,253)	(50,393)	-20.1%	(39,730)	(50,389)	-21.2%
<i>EBITDA Margin</i>	-166.0%	-175.0%	-	-163.9%	-175.0%	-
Depreciation/ Amortization	(2,287)	(2,531)	-9.6%	(2,287)	(2,530)	-9.6%
EBIT	(42,540)	(52,924)	-19.6%	(42,017)	(52,919)	-20.6%
Reversal of earn-out fair value	(975)	(1,290)	-24.4%	(974)	(1,288)	-24.4%
Financial Result	680	4,358	-84.4%	962	4,357	-
Financial Guarantee	(279)	-	-	(279)	-	-
EBT	(43,114)	(49,856)	-13.5%	(42,308)	(49,850)	-15.1%
<i>Income Tax/Social Contribution</i>	(5,755)	(1,890)	-204.5%	(5,735)	(1,890)	203.4%
Net Loss/Profit before non-controlling interest	(48,869)	(51,746)	-5.6%	(48,043)	(51,740)	-7.1%
Non-controlling interest	445	(90)	-	445	(90)	-
Net Loss/Profit	(48,424)	(51,836)	-6.6%	(47,598)	(51,830)	-8.2%

R\$ thousand	Consolidated			Same Brokers		
	2017	2016	Ch. %	2017	2016	Ch. %
Net Revenue	93,734	132,121	-29.1%	93,638	121,174	-22.7%
SG&A	(163,269)	(223,494)	-26.9%	(162,575)	(218,862)	-25.7%
Transfers	(5,442)	(6,400)	-15.0%	(5,441)	(6,040)	-9.9%
Salaries, Charges and Benefits	(73,250)	(87,378)	-16.2%	(72,648)	(85,058)	-14.6%
<i>Executive</i>	(8,879)	(21,830)	-59.3%	(8,728)	(21,679)	-59.7%
<i>Employee</i>	(64,371)	(65,548)	-1.8%	(63,920)	(63,379)	0.9%
Other Operating Expenses	(45,493)	(47,811)	-4.8%	(45,402)	(45,824)	-0.9%
<i>Consulting/ External Legal Advices</i>	(12,799)	(15,524)	-17.6%	(12,706)	(14,562)	-12.7%
<i>Occupancy</i>	(5,918)	(7,289)	-18.8%	(5,921)	(6,905)	-14.3%
<i>Sales and Marketing</i>	(2,646)	(1,043)	153.7%	(2,687)	(954)	181.7%
<i>Provision for Bad Debt</i>	(3,275)	(5,698)	-42.5%	(3,507)	(5,596)	-37.3%
<i>Other Administrative and General Expenses</i>	(20,855)	(18,257)	14.2%	(20,581)	(17,807)	15.6%
Disposal of Investments	(238)	(39,631)	-99.4%	(238)	(39,631)	-99.4%
Impairment	(44,817)	(51,524)	-13.0%	(44,817)	(51,524)	-13.0%
Tax Credit	2,780	9,286	-70.1%	2,780	9,286	-70.1%
Non-recurring Results	3,191	(36)	-	3,191	(71)	-
EBITDA	(69,535)	(91,373)	-23.9%	(68,937)	(97,688)	-29.4%
<i>EBITDA Margin</i>	-74.2%	-69.2%	-	-206.0%	-226.0%	-
Depreciation/ Amortization	(9,670)	(10,369)	-6.7%	(9,650)	(10,176)	-5.2%
EBIT	(79,205)	(101,742)	-22.2%	(78,587)	(107,864)	-27.1%
Reversal of earn-out fair value	(1,246)	5,822	-	(1,245)	5,824	-
Financial Result	5,802	10,770	-46.1%	6,072	10,617	-42.8%
Financial Guarantee	(753)	1,123	-	(753)	1,123	-
EBT	(75,402)	(84,027)	-10.3%	(74,513)	(90,300)	-17.5%
<i>Income Tax/Social Contribution</i>	(7,874)	(9,479)	-16.9%	(7,852)	(8,357)	-6.0%
Net Loss/Profit before non-controlling interest	(83,276)	(93,506)	-10.9%	(82,365)	(98,657)	-16.5%
Non-controlling interest	686	(2,625)	-	686	(485)	-
Net Loss/Profit	(83,590)	(96,131)	-14.1%	(81,679)	(99,142)	-17.6%

Balance Sheet	Consolidated	
R\$ thousand	12.31.2017	12.31.2016
Assets		
Current Assets		
Cash and cash equivalents	63,821	83,948
Financial securities	8,916	23,534
Accounts receivable	29,953	29,125
Taxes receivable	7,742	10,004
Accounts receivable from disposal of investments	16,155	13,918
Other current assets	429	4,096
	1,126	3,271
Non-current assets	236,188	302,055
	4,208	17,772
Accounts receivable	-	107
Other receivable from related parties	2,365	4,539
Taxes receivable	12	12,477
Judicial deposits	1,813	551
Accounts receivable from disposal of investments	-	75
Other non-current assets	18	23
Fixed assets	6,346	8,008
Intangible	225,634	276,275
Total Assets	300,009	386,003

Balance Sheet		Consolidated	
	R\$ thousand	12.31.2017	12.31.2016
Liabilities			
Current		20,450	31,337
Suppliers		4,074	2,597
Payroll and social charges		7,940	13,337
Income tax and social contributions		2,016	4,832
Taxes payable		1,706	3,620
Dividend payable		1,021	701
Related parties - payable accounts		4	34
Accounts payable from acquisitions		323	3,515
Other current liabilities		3,366	2,701
Non-Current		22,472	12,214
Deferred income tax and social contribution		11,089	7,768
Tax obligations		306	43
Provision for Judicial claims		9,626	4,166
Payable accounts for subsidiaries acquisition		1,285	-
Other non-current liabilities		166	237
Equity		257,087	342,452
Social capital		348,407	348,386
Treasury shares		(36,827)	(36,827)
Premium on issued shares		143,786	143,581
Capital reserve		47,542	48,935
Accumulated Loss		(244,978)	(162,589)
Non-controlling interest		(842)	966
Total Liabilities and Equity		300,009	386,003

Cash Flow	Consolidated	
R\$ thousand	12.31.2017	12.31.2016
Cash flow from operating activities	(75,402)	(84,027)
Net (Loss) /Profit before Income Tax and Social Contribution	(75,402)	(84,027)
Revenues/Expenses adjustments non-cash	(12,458)	20,566
Provision for bad debt	3,275	5,698
Depreciation/amortization	9,670	10,369
Reversal of fair value for accounts payable - acquisitions	1,246	(5,822)
Financial Guarantee	753	(1,223)
Provision for judicial claims	7,401	2,394
Interest and income from securities	(6,456)	(1,289)
Disproportional dividends loss	2,000	956
Impairment adjustments	44,817	51,524
Other provisions	-	2,255
Disposal of investments	238	39,631
(Increase) /decrease in assets and Increase/ (decrease) in liabilities	788	(20,336)
Accounts receivable	(727)	10,212
Tax receivable - net of income tax and social contribution	4,185	(13,166)
Suppliers	1,480	249
Payroll obligations	(5,370)	155
Taxes payable	(1,601)	(1,233)
Judicial claims (Redemption)	(1,262)	(181)
Payment of judicial claims	(1,883)	(635)
Tax credits refund	8,047	-
Other assets and liabilities	5,000	(896)
Income tax and social contribution payed	(7,081)	(14,841)
Net cash from operating activities	(11,670)	230
Cash flow from investing activities:		
Acquisition of fixed assets	(551)	(4,800)
Payment for acquisitions (without cash acquired)	(4,633)	(17,221)
Acquisition of intangible assets	(2,022)	(843)
Application/ Securities redemption and securities	1,775	2,514
Disposal of investments (without discontinued operations - cash)	3,754	9,085
Net cash from investing activities	(1,677)	(11,265)
Cash flow from financing activities:		
Related parties - Excluding financial guarantees	1,757	1,244
Dividend distribution – non-controlling interest	(3,049)	(4,620)
Financing payment	-	(1)
Capital Increase	21	27,903
Net cash from financing activities	(1,271)	24,526
Decrease in cash and cash equivalents	(14,618)	13,491
Cash and cash equivalents on the begining of the period	23,534	10,043
Cash and cash equivalents in the end of the period	8,916	23,534